

## CRIANÇA, CONHECIMENTO E LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO A PARTIR DO USO DA TECNOLOGIA.

BERTHIER, Maria Aparecida<sup>1</sup>  
BRISTÓTTI, Marília Catarina<sup>2</sup>  
RODRIGUES, Juliê Luma<sup>3</sup>  
CAVALHEIRO, Sílvia Aparecida<sup>4</sup>

### RESUMO

Este estudo, de cunho bibliográfico, busca compreender o uso da tecnologia em ambiente educacional de crianças do Ensino Fundamental Anos Iniciais na disciplina de Língua Portuguesa, no enfoque da Pedagogia Histórico Crítica, a qual dá ênfase ao trabalho pedagógico com gêneros textuais e digitais, a partir dos estudos de Cysneiros (1997), Indezeichak (2007), Kenski (2011) e Gil (1999). Sabe-se que, para desenvolver a aprendizagem significativa com autonomia, por meio do uso da tecnologia, não basta apenas ter laboratórios de informática equipados com recursos tecnológicos de última geração, mas sim a mudança de postura e entendimento de como professores e educandos concebem o uso e a função desses equipamentos neste processo de aquisição de novos saberes. Acessar as diferentes mídias significa ter acesso às mais diversas informações e a novos conhecimentos. Assim, torna-se necessário que o professor conduza o processo de ensino-aprendizagem pela aproximação com a realidade atual e perceba a tecnologia como uma aliada às suas práticas pedagógicas que, neste contexto, deve buscar formas de enriquecer, diversificar e oportunizar a aprendizagem dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias; Língua Portuguesa; Ensino Fundamental; Professor; Educando.

### ABSTRACT

This bibliographic study aims to understand the use of technology in the educational environment of Elementary School Early Years children in the Portuguese Language discipline, focusing on the Critical Historical Pedagogy, which emphasizes the pedagogical work with textual and digital genres, from the studies. Cysneiros (1997), Indezeichak (2007), Kenski (2011) and Gil (2008). It is known that, to develop meaningful learning autonomously through the use of technology, it is not enough to have computer labs equipped with state-of-the-art technology resources, but to change the attitude and understanding of how teachers and students conceive the use of technology. and their function in this process of acquiring new knowledge. Accessing different media means having access to the most diverse information and new knowledge. Thus, it is necessary for the teacher to conduct the teaching-learning process by approaching the current reality and perceive technology as an ally to their pedagogical practices, which in this context should seek ways to enrich, diversify and provide opportunities for student learning.

**KEYWORDS:** Technologies; Portuguese Language; Elementary School; Teacher; Learner.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é de cunho bibliográfico e está subdividido em três pontos, sendo que o primeiro abordará sobre as tecnologias utilizadas na educação, o que é tecnologia. O segundo ponto

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG. E-mail: MariaBerthier@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG. E-mail: Marilia\_bristotti@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG. E-mail: Julie\_lindah@hotmail.com

<sup>4</sup>Professora Orientadora do Centro Universitário Assis Gurgacz – FAG. E-mail: profesilviafag@hotmail.com.

apresentará o uso da tecnologia no ensino da Língua Portuguesa, abordando meios tecnológicos que podem ser aliados ao ensino da disciplina e, por fim, o terceiro ponto refere-se à metodologia que explica como o artigo foi construído. A coleta de informações foi realizada a partir de diferentes análises de ideias apresentadas em livros e artigos que tratam sobre a temática.

No âmbito escolar, os professores possuem recursos tecnológicos para poderem trabalhar em sala de aula. São mecanismos que auxiliam na aquisição da aprendizagem. No entanto, é possível notar que muitos professores procuram diminuir o uso das tecnologias do plano de ensino por medo, por ter uma grande porcentagem de informações, diversas fontes, visões diferentes de mundo e muitos ainda não estão preparados para entender e trabalhar com essas novas tecnologias, preocupando-se com a utilização e a aplicação incorreta e acarretando no mau aproveitamento de tais recursos.

A tecnologia pode vir a ser uma grande aliada da Língua Portuguesa, auxiliando tanto o professor quanto o aluno a solucionar problemas de maneira autônoma, inovadora e ágil, por meio de investigações, experimentações e práticas de efeito oral, escrito, gestual e simbólico. O mundo virtual é uma forma de comunicação em que a escrita e a leitura são usadas a todo o momento, sendo importante para a boa interpretação e compreensão.

Além disso, o professor, pensando no melhor para o seu aluno, pode desfrutar de vários meios tecnológicos, criando aulas diferenciadas que despertem o interesse da utilização de recursos modernos e ao mesmo tempo, até mesmo sem saber, adquirir conhecimentos que consistem em sua aprendizagem.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA O QUE SÃO AS TECNOLOGIAS UTILIZÁVEIS NA EDUCAÇÃO**

Quando falamos em tecnologia logo de cara surge a ideia de computador e celular, sendo definido por Lima Júnior (2005) como um reflexo ou extensão do modo operativo do pensar humano que transforma a si mesmo e o mundo ao seu redor. O autor não define a tecnologia apenas como uso de equipamentos e máquinas, e sim como um processo criativo do qual o ser humano utiliza de recursos materiais e imateriais ou cria, a partir daquilo que está disponível na natureza ou no contexto em que vive, procurando superar os problemas do dia a dia.

Para Kenski (2011) a tecnologia é um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam a um determinado tipo de atividade em que o homem necessita pesquisar, planejar e criar o processo.

M. Oliveira (2001) segue este mesmo raciocínio ao afirmar que a tecnologia se refere à forma específica da relação entre o ser humano e a matéria, envolvendo meios de produção para agir sobre a matemática, com base em energia, conhecimento e informação.

A era da tecnologia surgiu no século XVIII com o início da Revolução Industrial e da invenção das máquinas. O início foi na Grã-Bretanha que, no século XVIII, era líder em comércio mundial e tinha influência política. O conhecimento permitiu que o homem inventasse coisas novas, com isso, conseguiu criar meios de locomoção. Se pararmos para analisar, no século XX não havia acesso à internet, então, o meio de comunicação, quando não era “cara a cara” era por meio de cartas, que chegavam até meses depois.

## 2.1 O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O uso de TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa se tornou indispensável, já que o uso desses mecanismos, quando empregados de maneira correta, apresentam contribuições significativas no ensino. Porém, de acordo com Indezichak (2007), ainda é muito recorrente as reclamações sobre as formas como os professores trabalham em sala. Toda aquela monotonia de professor falar e aluno escutar.

As tecnologias estão presentes, porém não são aproveitadas de maneira satisfatória. Muitos, ainda, as utilizam de forma a ilustrar os conteúdos, mas não levam em consideração que se pode trabalhar de diversas maneiras, diversificando, inovando, sendo criativo e participativo de maneira muito mais profunda e com resultados muito significativos, além de ser possível utilizar em vários ambientes.

Quando o professor consegue deixar esse medo de lado, os educandos em vez de só estudarem a Língua Portuguesa mecanicamente, aprendem com ela, pois, se o professor conseguir complementar com os dispositivos tecnológicos os objetivos a serem alcançados pelos alunos, os conteúdos serão assimilados com maior facilidade. Assim, torna-se possível seu uso como instrumento para outras disciplinas, isso quer dizer que, os educandos precisam saber que a leitura tem sentido, sempre levando em consideração os recursos linguísticos presentes em qualquer texto e interpretar sua interlocução.

Neste caso, o computador é um grande auxiliar para essa tarefa, é um dos instrumentos que proporcionará condições essenciais para os educandos praticarem a capacidade de pesquisa, seleção de informações, resolução de problemas e aprenderem com independência. Ainda, Indezichak

(2007) a tecnologia é uma ferramenta de apoio ao educador, não se tira o foco principal das atividades nem diminui a fala do professor em sala, mas ajuda a relacionar o que se tem na fala do professor com o que se encontra no meio tecnológico, de maneira a fundamentar uma aula cheia de teoria de maneira agradável e sucinta.

É preciso entender que o uso do computador em sala necessita de uma realidade diferente de ensino, na qual não haverá lugar para os conteúdos decorados. É de extrema importância que os educadores forneçam aos seus alunos uma construção de conhecimento independente. Para Cysneiros (1997) é importante que o educador saiba que o computador não vai fazer nada sozinho e nem milagres. Para Cysneiros (1997):

Tão importante quanto a tecnologia em si, é como ela está sendo usada para fins educacionais. Uma nova tecnologia mal-usada pode ser perigosa e quem vai sofrer as consequências disso são os alunos, cidadãos de nossa sociedade que merecem a melhor educação que podemos oferecer a eles. Ao professor cabe o papel de preparar bem as aulas oferecendo desafios e questões interessantes para os alunos, explorando da melhor maneira possível os 10 recursos que o computador lhe oferece. Cabe a ele também estimular a reflexão crítica e competente dos alunos em relação aos elementos linguísticos envolvidos nas leituras e produções de texto dos alunos (CYSNEIROS, 1997, p. 10).

Percebemos textos mal escritos disponíveis na internet e com informações erradas, diante disso, o professor, mais precisamente da Língua Portuguesa, deve fazer este alerta para seus alunos, ele vai usar o texto com vários problemas para colocar em discussão questões sobre os mecanismos linguísticos da estrutura deste texto, fazendo críticas argumentativas e várias outras reflexões acerca do texto, podendo fazer com que seus alunos consigam observar esses erros e questioná-los. Essa é uma das formas a ser usada, além de muitas outras. C. Oliveira (2009) diz que:

Com o fácil acesso aos computadores e à Internet, foi aberta uma nova dimensão para a introdução de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, principalmente no que diz respeito a softwares e atividades que possibilitem um alto grau de interatividade por parte dos aprendizes. Isto traz uma série de vantagens, como: facilitar o esclarecimento de dúvidas e diminuir o isolamento dos alunos com vistas a favorecer a obtenção de informações sobre seu aproveitamento, motivando-os para o aprendizado (OLIVEIRA C. 2009)

O que diz respeito ao papel do professor de Língua Portuguesa é a parte de introduzir no ambiente educacional dos alunos elementos que façam com que sejam capazes de provocar uma situação de conflito que os leve a aprender, é claro, dependendo do modo como eles vão conseguir agir diante deste conflito. Os alunos estarão apropriando-se do conhecimento e para Indezeichak (2007) quando um aluno apenas recebe os conteúdos do professor não significa que ele vai

aprender, no entanto, quando é levado a resolver um problema, consegue aprender de maneira mais ampla.

O uso da informática na Língua Portuguesa passa a ser uma ciência onde há a busca pela descrição, pela explicitação, pela análise e decomposição dos comportamentos inteligentes em pequenos módulos. O ensino pode ser considerado como sendo mais do que uma simples ferramenta de transmissão de conhecimentos (INDEZEICHAK, 2007, p. 4).

A internet disponibiliza acessórios que o professor pode utilizar para o ensino da Língua Portuguesa, como *sites* confiáveis. Um deles é a “linha aprimora”, *site* que disponibiliza uma plataforma educacional que oportuniza a aprendizagem adaptada da Língua Portuguesa de acordo com a competência de cada aluno, faz uso também da produção de textos.

Para os estudantes o atrativo é as redes sociais que apresentam um espaço de interação, nas quais podem fazer descobertas, divulgar esses novos conhecimentos e fazem comunicação com seus colegas, no entanto, esse espaço vai favorecer aos educandos que se percam diante de tantas conexões possíveis, fazendo com que tenham dificuldades em escolher o que tem significado ou não, em relacionar assuntos e questionar situações que apresentam problemas.

Por meio de uma pesquisa, iniciamos do geral para o específico, dos grandes tópicos para os subtópicos de maneira gradativa. Também é preciso, inicialmente, procurar nos diversos programas de busca as palavras-chave que sejam mais abrangentes, com muitas alternativas de respostas. Podemos, também, usar serviços norte-americanos como o Altavista, digitando, além de inglês, também português e espanhol, o que apontará os endereços predominantemente nessas línguas. As primeiras buscas mostrarão milhares de resultados, proporcionando escolher o que lhe agrada.

O estudante iniciante na Internet se deixa, primeiramente, deslumbrar quando vê que uma pesquisa apresenta cem mil resultados. Depois desanima, ao constatar que não pode esgotá-la, que há inúmeras repetições, muitas indicações equivocadas, mas isso pode ser mais um reforçador para a busca de pesquisas relevantes. Convém procurar mais de um programa de busca, porque os resultados não são idênticos. Estes são quesitos importantes para o professor de Língua Portuguesa começar a conciliar as maneiras de uso com seus alunos, para que cada um entenda como se forma uma pesquisa abrangente e com respostas plausíveis e verídicas.

O uso das tecnologias, tanto nas aulas de Língua Portuguesa quanto nas demais, torna as aulas mais atraentes e inovadoras e faz com que haja uma ampliação de possibilidades para os alunos e para os professores, transformando a aprendizagem bem mais motivadora e com significados valiosos para a educação. Além disso, pode contribuir para a diminuição de reprovações e da evasão escolar, auxiliar os alunos com mais facilidade ou dificuldade na

aprendizagem, usufruindo de uma educação personalizada, fazendo com que desperte o interesse destes educandos para sua aprendizagem com conhecimento muito abrangentes.

O professor deve estar atento às dispersões que ocorreram em suas aulas, isso pode ocorrer muitas vezes, portanto, é bom ter um momento para que exponham seus resultados para a classe, de maneira espontânea, e que o aluno apresente sua ideia sobre o assunto antes determinado. Conforme Indezeichak (2007),

Vale ressaltar que a simples substituição do professor pelo computador não é a alternativa apresentada pela Informática Educativa. Na verdade, ela coloca-se como instrumento ou como mecanismo de auxílio na relação ensino-aprendizagem, oferecendo seu dinamismo para a diversificação das possibilidades de interação entre aluno e professor. Além disso, oferece aos alunos a oportunidade de colocarem em prática o conteúdo das disciplinas estudadas (INDEZEICHAK, 2007, p. 8).

Atualmente, possuímos uma participação significativa dentro da sociedade tecnológica, isso já faz parte da atividade humana e muitas vezes é essencial nas áreas que são introduzidas. Quando este método é aplicado dentro do âmbito escolar, torna-se de suma importância para o processo de adaptação educativa, levando em consideração a sociedade que está inserido. A tecnologia aplicada torna o educando apto a participar do mundo tecnológico. O professor, como meio de ligação entre aluno e tecnologia, deve procurar estabelecer uma forma de como tornar suas aulas um processamento de pesquisas que visa ressaltar os conteúdos abordados pelas teorias anteriormente passadas pelo professor.

[...] pode-se transformar uma parte das aulas em processos contínuos de informação, comunicação e pesquisa. Eles propõem o trabalho de temas fundamentais do curso [...] coletivamente, pesquisando mais individualmente ou em pequenos grupos [...] Os quais devem ser iniciados, coordenados e motivados pelo professor (INDEZEICHAK, 2007, p. 9).

O Programa Nacional de Tecnologia Educacional, PROINFO, introduziu as tecnologias nas escolas com o intuito de propagar o uso desses materiais, no entanto, foi percebido que o uso deste auxiliador não foi constituído com êxito pela falta de profissionais que tinham como ideal essa implementação. Encontrou-se professores que não queriam quebrar o paradigma das aulas tradicionais, eles negaram-se a utilizar a tecnologia em suas aulas por não terem uma capacitação.

O PROINFO, ainda, informa que não foi visto um interesse por esses profissionais, fato esse que deixa evidente um grave obstáculo por parte dos professores, já que estamos em uma era digital, e as crianças de hoje em dia já nascem tendo todos os tipos de contato com os dispositivos

tecnológicos, então é necessário que os profissionais da educação busquem investigar novas maneiras de aplicarem suas aulas, que saibam conciliar os conteúdos com as tecnologias.

Apesar dos pontos negativos nessa implementação, há uma parte positiva que supera as expectativas que o PROINFO tinha. Dentro das escolas foi ampliado o espaço de conhecimentos, mostrando o uso desses materiais e como fazer a utilização, que, para ser mais efetivo, fez necessário todos das escolas participarem, desde auxiliares até mesmo a diretoria, assim o Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, conseguiu instituir muitas condições para suas metas serem atingidas com êxito.

O PDE, como auxiliar do PROINFO, proporcionou a muitos professores do Estado do Paraná uma formação continuada que nunca tinha sido oferecida. Foi um privilégio para os educadores serem valorizados e receberem essa formação para melhorar seu trabalho em sala de aula. Levou-se em consideração que esses profissionais precisam ser reconhecidos pelas suas capacitações e por serem aqueles que geram saberes dentro do processo de ensino-aprendizagem. No processo de envolvimento de professores houve grande participação dos envolvidos. O que eles realmente necessitavam eram essas condições que foram praticadas, esse estudo sobre as tecnologias foi de grande valia, demonstrando que para ocorrer o uso desses materiais necessitava-se de conhecimentos por parte dos educadores.

Ainda, é preciso mencionar que a formação de um educador, muitas vezes, não acompanha o avanço da tecnologia. De acordo com Cysneiros (1997), as mudanças metodológicas frequentemente são trabalhosas de serem assimiladas dentro da implementação no âmbito escolar. Para o autor, os professores estão despreparados para o uso de tecnologias em suas atividades pedagógicas. Ainda assim o professor tem em suas mãos vários dispositivos tecnológicos que não são usados em sua totalidade, nem mesmo por aqueles que são preparados para tal utilização.

A tecnologia é muito vasta e demanda tempo e questionamento constante por parte do professor. É importante que procurem, antes de suas aulas, os quesitos e objetivos fundamentais usados em sua atividade pedagógica e, mais do que todos os outros, o educador deve buscar diariamente sobre como direcionar sua aula para um bom uso dos instrumentos linguísticos por meio do uso das tecnologias. Por ser uma disciplina que requer muita atenção ao desenvolver um trabalho metodológico e muito consistente, o trabalho do professor é facilitado, no entanto, não deixa de ser um processo que necessita de muito mais empreendimento do que o normal.

Para concluir, é preciso ressaltar que um ambiente com a tecnologia incluída tornar-se-á um lugar de interação que proporcionará o desenvolvimento da autonomia do educando. Não apenas faz

o direcionamento das suas ações, mas auxilia na construção do conhecimento significativo. É nesse sentido que o computador é empregado no processo pedagógico, exigindo do professor uma reflexão mais crítica. Significa fazer a reflexão sobre a escola e suas transformações repensando sobre o futuro da educação. Ainda assim, a tecnologia aumenta a integração e o diálogo entre o educador e educando, proporciona autoconfiança, autonomia e socialização, além de despertar a curiosidade por novas descobertas, novas experiências por meio desse novo método de inovação.

### 3. METODOLOGIA

A presente pesquisa é de cunho bibliográfico, ou seja, partimos de diferentes livros e de diferentes visões para a sua produção. Além de expor os resultados da era tecnológica em conjunto com os ensinamentos e deveres da nossa Língua materna, este texto traz informações até mesmo de como o professor deve proceder com sua prática em sala de aula sem temer os resultados. A nossa pesquisa também tem caráter exploratório e explicativo.

De acordo com Gil (2008), as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, essas são as que apresentam menor rigidez no planejamento.

A escolha de nosso tema foi pensando nos resultados da relação das variáveis tecnologia/Língua Portuguesa, a jornada das tecnologias relacionadas a utilizá-las como aliadas para nossas práticas.

Desde 1997 até os dias atuais o mundo se atualizou muito e, conforme os conhecimentos que tivemos na nossa jornada enquanto acadêmicas, nós, futuras profissionais e profissionais da educação, devemos estar em constante pesquisa, sempre buscando novos meios para conduzir com sabedoria nossas aulas, de acordo com a realidade de cada educando. Os profissionais de educação sempre tiveram que enfrentar turmas onde cada aluno traz consigo suas particularidades conforme foram criados. Nessa perspectiva, podemos perceber que utilizando da tecnologia como aliada é possível que o professor envolva toda sua turma durante a aula.

É exatamente esse tipo de reflexão que essa pesquisa objetiva desenvolver nas pessoas. Além disso, deve-se utilizar a presente pesquisa como ponto de partida para formulação de hipóteses e ideias e, posteriormente, aprofundar-se e assimilar o texto com sua realidade e suas conclusões a partir de observações feitas no dia a dia.



Nosso texto também tem caráter qualitativo, pressupondo que desenvolvemos alguns tópicos a partir de estatísticas produzidas pelo PROINFO, mostrando resultados de como alguns profissionais lidam com a evolução, tanto das tecnologias como das práticas que devem ser ponto de referência para condução de preparações e objetivos dos professores.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A tecnologia faz parte do dia a dia e traz inúmeros benefícios. Ao ser inserida no processo de ensino, proporciona novos meios de ensinar e aprender, ajudando assim na formação de cidadãos críticos, criativos e dinâmicos.

A disciplina de Língua Portuguesa, que sempre foi muito tradicional, hoje em dia, com as inovações, pode ser diferenciada. Um aluno ao invés de só estudar o português mecanicamente, aprende com ele de forma mais prática, porque quando essas duas variáveis se complementam, acaba se tornando um processo no qual os alunos da atualidade vão ter mais facilidade de aprender, já que estamos em uma era na qual os seres humanos nascem e já tem contato, desde cedo, com alguns tipos de tecnologia, ou seja, estão habituados com determinados dispositivos.

Nesse contexto, não podemos deixar de citar o uso indevido de dispositivos como o celular dentro de casa. Tanto os pais quanto os filhos acabam passando grande parte de seu tempo utilizando esses meios de forma inadequada, é necessário que a relação da escola e dos pais seja saudável e que os pais saibam impor alguns limites no uso dos dispositivos, tanto para os filhos, como para si próprios. É nesse momento que os professores terão uma grande responsabilidade, conciliando os conteúdos e o uso da tecnologia no meio escolar. A partir do momento que um professor passa a complementar seus conteúdos utilizando certos dispositivos, estes passam a ser usados como instrumentos para outras disciplinas, isso quer dizer que, os educandos precisam saber que a leitura tem sentido, é a leitura que vai ser a ponte de comunicação em vários contextos, sejam eles escolares, familiares, até mesmo na vida pessoal, e sempre levando em consideração os recursos linguísticos presentes em qualquer texto.

Diante disso, compreende-se que o computador é um grande aliado nas tarefas, um instrumento que proporciona condições essenciais para os educandos praticarem a capacidade de pesquisa.

#### **REFERÊNCIAS**

CYSNEIROS, Paulo Gileno. **A assimilação dos computadores pela escola.** Mimeo, 1997.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **Evolução da Tecnologia e suas mudanças na sociedade.** Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/evolucao-da-tecnologia/>. Acesso em: 7 set. 2019.

Fey, Felipe, Aldemar. **A linguagem na interação professor- aluno na era digital:** considerações teóricas. Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?pageid=124>>. Acesso em: 27 de set. 2019.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INDEZEICHAK, Silmara Terezinha. **O professor de língua portuguesa e o ensino mediado pela tecnologia.** Produção didático-pedagógica PDE/UEPG, Programa de Desenvolvimento Educacional–Universidade Estadual de Ponta Grossa, p. 1-29, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação.** 8. ed. Campinas: Papirus, 2011.

LIMA JUNIOR, A. S.. **A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual.** Salvador: EDUNEB, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Nacional de Tecnologia Educacional.** 1997. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfo>. Acesso em: 07 de set. 2019.

OLIVEIRA, Carmem Silva. **O uso da tecnologia no ensino da Língua Portuguesa.** 2009. Disponível em: <http://www.joseferreira.com.br/escola-de-pais/artigos/o-uso-da-tecnologia-no-ensino-da-lingua-portuguesa/> Acesso em: 07 de set. 2019.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico: a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, p. 101-107, n. 18, Set/Dez 2001.